

UNIOESTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Grupo 12

Inglês, Português e Redação



Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato; cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6. TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:** A tabela consta no final da prova de Química e pode ser consultada, se for necessário.

INGLÊS

TOURISM

TEXTO 01

A diversified cultural calendar

Brazil launched its National Plan for Tourism, which, among other activities, plans to attract nine million foreign visitors in the coming years. Today the country is sought after by 3.8 million foreigners, who in their vast majority seek out the beaches of the Northeast or urban areas of the Southeast. Another angle to be explored in this plan is business and fashion tourism. The beach/surf style exports 50 million articles/year, and the shoe industry exports 550 million pairs of shoes/year, attracting businessmen throughout the world.

In order to focus on this angle, Brazil offers an attractive and diversified calendar of fairs, exhibitions, academic events and lectures, some of which are included on the international circuit. Among other advantages, these meetings provide the possibility for investors to make contact with speakers from various areas, from NGOs to Government Enterprises, with access to up-to-date opportunities and data.

Organizing the flow

With the Caravana Brasil programme, the Brazilian Tourism Agency (Embratur) provides businessmen in the field of tourism with the possibility of getting to know about new itineraries and opportunities, in order to better present their products. Due to the migration and immigration programs which have taken place throughout history, there is an itinerary of typical festivities in all regions, bringing together thousands of people in outdoor celebrations, from Carnival in Rio de Janeiro and Salvador to the "Boi-Bumbá" Celebrations in the North and the São João Festivities in the northeast.

Making the most of these itineraries, the Federal Government supports the States by offering them publicity, promoting the tourist flow towards the respective regions while at the same time investing in the improvement of access infrastructure and financing the expansion of hotels, airports and municipal sanitation networks. In all areas of all regions, initiatives for the promotion of tourism generate jobs and income as well as providing cultural exchange between the views from inside out and from outside in.

(from: www.brasil.gov.br/inglês/about_brazil/brasil_topics/turism)

-
1. O tópico principal do texto é
 - (A) lugares turísticos brasileiros.
 - (B) o turismo em diferentes regiões do Brasil.
 - (C) os negócios relacionados a turismo no Brasil.
 - (D) o Plano Nacional de Turismo chamado Programa Caravana Brasil.
 - (E) calendário cultural para promover o turismo brasileiro.

 2. Com base nas informações do texto, pode-se afirmar que as ações do Plano Nacional de Turismo NÃO contemplam
 - (A) planos para atrair 9 milhões de turistas estrangeiros ao Brasil.
 - (B) planos para explorar turismo relacionado a negócios.
 - (C) planos para explorar turismo relacionado à moda.
 - (D) planos para atrair turistas estrangeiros para o Brasil nos próximos anos.
 - (E) planos para dar apoio a ONGs.

 3. Uma informação que NÃO é contemplada no texto acima está na alternativa:
 - (A) Programas de migração e imigração são incentivados para incrementar o turismo brasileiro.

- (B) 3.8 milhões de turistas visitam o Brasil atualmente.
- (C) A moda praia / surfe brasileira exporta 50 milhões de artigos ao ano.
- (D) A indústria de sapato exporta 550 milhões de pares ao ano.
- (E) Em sua maioria, os turistas estrangeiros buscam as praias do Nordeste e as áreas urbanas do Sudeste.

-
4. As palavras *provides*, *present* e *have taken*, do quarto parágrafo, são, respectivamente, exemplos de
- (A) verbo em 3ª pessoa do Presente, verbo no Presente e verbo no Presente Perfeito.
 - (B) verbo no Presente, verbo em 3ª pessoa do Presente e verbo no Presente Perfeito.
 - (C) verbo no Presente Perfeito, verbo no Presente e verbo em 3ª pessoa do Presente.
 - (D) verbo em 3ª pessoa do Presente, verbo no Presente Perfeito e verbo no Presente.
 - (E) verbo no Presente, verbo no Presente Perfeito e verbo em 3ª pessoa do Presente.

-
5. A expressão ***due to***, no fragmento *Due to the migration and immigration programs which have taken place throughout history, there is an itinerary of typical festivities in all regions*, introduz
- (A) uma idéia de causa.
 - (B) uma idéia de propósito.
 - (C) uma idéia de resultado.
 - (D) uma idéia de consequência.
 - (E) uma idéia de contraste.

-
6. As palavras *Northeast*, *meetings* e *businessmen* retiradas, respectivamente, do 1º, 2º e 3º parágrafos, são exemplos de:
- (A) Adjetivos.
 - (B) Substantivos.
 - (C) Advérbios.
 - (D) Pronome relativos.
 - (E) Verbos.

TEXTO 02 (Texto para as questões de 7 a 12)

Consequences: Reading Skills Are Tied to a Longer, Healthier Life

Health Literacy and Mortality Among Elderly Persons

David W. Baker, MD, MPH; Michael S. Wolf, PhD, MPH; Joseph Feinglass, PhD; Jason A. Thompson, BA; Julie A. Gazmararian, PhD; Jenny Huang, PhD

Archives of International Medicine, 2007

Older people who lack “health literacy” — that is, they cannot read and understand basic medical information — may be paying a high price. A new study finds that they appear to have a higher mortality rate than more-literate patients.

As the authors note, education levels have long appeared to play a role in longevity: one study found that people who did not graduate from high school lived an average of nine years less than graduates.

The explanation, researchers have suggested, may be that better education tends to result in better

jobs, housing, food and health care.

But, writing in the July 23 *Archives of Internal Medicine*, researchers say that one particular characteristic of a poor education, low reading skills, may alone account for much of the problem. The researchers based their findings on a study of 3,260 Medicare patients over more than five years.

At the beginning of the study, the patients were asked about their health and backgrounds and given a health literacy test that required reading and some math.

More than 60 percent of the patients were described as having adequate skills. But about a tenth was described as having marginal skills and a quarter as not literate. They were more likely to be older and nonwhite, the study said.

In the following years, those with inadequate reading skills were the most likely to die, even when overall education and other social factors were taken into account.

The most common cause of death in the group was cardiovascular disease, with a rate of more than 19 percent. The rate for those described as health-literate was 8 percent.

Stuart Goldenberg, *New York Times*, July 31, 2007
(text adapted)

7. Assinale a alternativa correta em relação ao texto:

- (A) Pessoas idosas não devem se automedicar.
- (B) Idosos de baixa renda apresentam maiores limitações físicas.
- (C) A acuidade visual sofre declínio com a idade.
- (D) A maioria dos idosos ingleses morre de problemas cardiovasculares.
- (E) Habilidades de leitura estão relacionadas à longevidade.

8. A palavra que completa corretamente o quadro abaixo, em relação às causas e às consequências tratadas no texto, é:

Cause →	Poor education low reading skills
Consequence →	

- (A) Better jobs.
- (B) Good education.
- (C) Higher rate in cardiovascular disease.
- (D) Sufficient food.
- (E) Health care.

9. Assinale a alternativa que apresenta uma conjunção que expressa idéia de oposição:

- (A) Older people who lack 'health literacy'- that is, they cannot read and understand basic medical information – may be paying a high price.
- (B) A new study finds that they appear to have a higher mortality rate than more-literate patients.
- (C) As the authors note, education levels have long appeared to play a role in longevity: one study found that people who did not graduate from high school lived an average of nine years less than graduates.

- (D) The explanation, researchers have suggested, may be that better education tends to result in better jobs, housing, food and health care.
 - (E) But, writing in the July 23 *Archives of International Medicine*, researchers say that one particular characteristic of a poor education, low reading skills, may alone account for much the problem.
-

10. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que não pertença ao grupo:

- (A) Literate – literacy – high school.
 - (B) Old – longevity – older.
 - (C) Disease – health - medicine.
 - (D) Rate – food – percentage.
 - (E) Education – students – pupils.
-

11. Na frase, *Older people who lack “health literacy”- that is, they cannot read and understand basic medical information – may be paying a high price, that is possui a função de*

- (A) explicar.
 - (B) contrapor.
 - (C) excluir.
 - (D) comparar.
 - (E) Justificar.
-

12. NÃO é correto afirmar que o autor do texto, Stuart Goldenberg,

- (A) incentiva leitores a enviar opiniões sobre o assunto.
 - (B) utiliza dados quantitativos referentes à pesquisa.
 - (C) expõe fatos de uma pesquisa publicada.
 - (D) utiliza uma linguagem jornalística.
 - (E) fundamenta as idéias com exemplificações.
-

PORTUGUÊS

13. Acabe com o vírus antes que o resfriado decole. VICK: Primeira Proteção. Ataca o vírus do resfriado. Evita que ele se espalhe. Ajuda a eliminá-lo do seu corpo.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Vick)

Com relação ao fragmento de texto acima, pode-se afirmar que

- (A) o leitor, diante das flexões verbais *ataca*, *evita* e *ajuda*, deve resgatar o termo *vírus*, pois é ele o responsável por fazer com que estas ocorrências aconteçam.
- (B) *antes que* estabelece uma relação de temporalidade entre *acabar com o vírus* e *o resfriado decolar*, espalhando-se pelo corpo.
- (C) os três últimos períodos destacam três razões que indicam por que o leitor da propaganda não deve usar o produto anunciado pela Vick, pois ele é apenas paliativo.
- (D) não é possível acabar com o vírus do resfriado antes que ele se espalhe pelo corpo, mas existe uma solução que ameniza o problema: o uso do produto anunciado pela Vick.
- (E) os pronomes pessoais *ele*, *se* e *-lo* e o pronome possessivo *seu* remetem, respectivamente, ao leitor do texto, ao seu corpo e ao vírus do resfriado.

-
14. Tem seguradora que oferece indenização garantida. Tem seguradora que oferece desconto em franquia. E acredite: tem seguradora que oferece os dois e muito mais. MAPFRE. A seguradora diferente.
(Fragmento de texto retirado de propaganda da Mapfre Seguros)

I) algumas seguradoras oferecem apenas indenização garantida, enquanto outras oferecem apenas desconto em franquia.
II) existem algumas seguradoras que oferecem tanto indenização garantida, quanto desconto em franquia.
III) existem seguradoras que oferecem tanto indenização garantida, quanto desconto em franquia e mais do que isso.
IV) a Mapfre é uma seguradora *diferente* das outras, porque oferece tanto indenização garantida, quanto desconto em franquia, além de outras vantagens.
V) a flexão verbal *tem*, que aparece três vezes, é uma marca da linguagem coloquial, pois, formalmente, ela deveria ser substituída por *há* ou *existe*.

Com relação às alternativas acima, pode-se afirmar que

- (A) apenas I e II estão corretas.
- (B) apenas I, II e III estão corretas.
- (C) apenas I, II, III e IV estão corretas.
- (D) apenas II, III, IV e V estão corretas.
- (E) I, II, III, IV e V estão corretas.

-
15. TAM: nas próximas páginas, conheça um pouco do universo Tam e nossos serviços. A TAM orgulha-se de ter uma das frotas de aviões comerciais mais modernas do mundo, capaz de oferecer mais conforto e segurança a todos os passageiros.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Tam)

Com relação ao fragmento de texto acima, NÃO se pode afirmar que

- (A) a página de onde o mesmo foi retirado não era a última da revista.
- (B) a frota de aviões comerciais da Tam não se inclui dentre aquelas que sejam as menos modernas do mundo.
- (C) a frota de aviões comerciais da Tam não está dentre aquelas que não possuem capacidade de oferecer conforto e segurança a qualquer um de seus passageiros.
- (D) as páginas que seguem o anúncio permitem que se conheça tudo sobre a Tam.
- (E) a Tam se caracteriza por possuir uma frota de aviação comercial, por ser moderna e por oferecer conforto e segurança aos seus passageiros.

-
16. Use seu cartão de crédito Tam para visitar três capitais de uma vez só: capital da moda, capital da cultura e capital da gastronomia.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Tam)

Com relação ao fragmento de texto acima, pode-se afirmar que

- (A) as *três capitais* a que o comercial se refere são capitais de estados brasileiros, que são mencionados após os dois pontos.
- (B) a expressão *três capitais* leva o leitor a inferir que, na sequência, serão listadas capitais de estados ou países, o que é contradito pelo que vem após os dois pontos.
- (C) o uso dos dois pontos tem como objetivo preparar o texto para a enumeração de capitais de países que são listados a seguir.
- (D) o pronome possessivo *seu* é um recurso coesivo que deve ser interpretado como remetendo à empresa de aviação Tam.
- (E) o uso do cartão de crédito da Tam permitirá que o usuário visite a capital da moda, da cultura e da gastronomia; uma, a cada momento.

Estudo realizado pela Universidade Estadual Paulista registra 50 novas espécies de pequenos peixes de água doce. Elas foram encontradas na bacia do alto do Rio Paraná. A descoberta revela a grande diversidade existente nessa região, além de mostrar que esses peixes conseguem sobreviver à degradação de nascentes, riachos e lagos. Os pesquisadores pretendem mostrar que esses ambientes devem ser preservados para que as espécies não sejam extintas.

(Revista IstoÉ, 15/08/07)

- I) A expressão *elas* indica que as novas espécies foram encontradas na bacia do alto do Rio Paraná.
- II) A expressão *elas* refere-se às “50 novas espécies de pequenos peixes” encontradas.
- III) A expressão *além de* acrescenta uma informação sobre a descoberta de que trata o texto.
- IV) A expressão *além de* evidencia a diversidade de peixes encontrada.
- V) A expressão *esses ambientes* remete às nascentes, riachos e lagos.

Considerando as afirmativas acima, estão corretas as alternativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III e V.

-
18. Filha de Guiomar Albanesi, Fundadora de uma tradicional entidade assistencial em São Paulo, Alcione de Albanesi sempre soube do flagelo da seca no Nordeste, das mazelas sociais na região, do descaso oficial recorrente quando o “assunto” é a gente pobre esquecida nos cantões – aquelas pessoas de vidas secas de que falava Graciliano Ramos. Num dia de 1993, numa conversa sobre a situação de abandono e pobreza na periferia da capital, uma das mães que mantinham o filho na creche de dona Guiomar lhe disse: “Ninguém sabe o que é a miséria se não conhece o sertão”.

(José Augusto Bezerra. Revista Época, 30/08/07)

Segundo o texto acima, é correto afirmar:

- (A) Somente existe miséria no sertão nordestino.
- (B) Foi Graciliano Ramos quem denunciou a miséria existente no sertão nordestino.
- (C) Não há descaso oficial em relação ao flagelo da seca no Nordeste.
- (D) Para conhecer a miséria, é preciso ir aonde ela existe; neste caso, ao sertão nordestino.
- (E) As pessoas têm vidas secas, porque não tomam água.

-
19. De acordo com o texto usado para elaborar a questão 6, é INCORRETO afirmar:

- (A) Há um descaso oficial em relação à miséria no sertão nordestino.
- (B) O flagelo da seca no Nordeste e as mazelas sociais na região são alvo de constante preocupação por parte dos órgãos governamentais.
- (C) A frase “aquelas pessoas de vidas secas de que falava Graciliano Ramos” remete à história da miséria existente no sertão nordestino comentada por Graciliano Ramos.
- (D) Na periferia da capital paulista, também há pobreza.
- (E) A expressão *assunto*, entre aspas, conota o descaso oficial em relação à vida miserável que levam as pessoas que vivem no sertão nordestino.

-
20. A cultura produzida pela conquista e colonização do Brasil foi uma cultura profundamente dividida, onde a violência do choque entre vencedores e vencidos presidiu tanto aos acasalamentos quanto às representações coletivas. Uma cultura de caráter acentualmente masculino, racista e eminentemente verbal: uma cultura do púlpito e dos serões familiares. No século XIX, a urbanização irá impor o discurso sobre a natureza feminina, formulado nos países europeus, no século XVIII, e que define a mulher, quando maternal e delicada, como a força do bem, o anjo do lar. Mas ela também é a potência do mal, quando sai da esfera privada ou usurpa atividades que não lhe são culturalmente atribuídas. Torna-se então monstro, bruxa, malvada ou decaída.

(Norma Telles).

De acordo com o texto acima, é INCORRETO afirmar:

- (A) A cultura que se criou no período de colonização do Brasil era centrada no homem, tinha cunho racista e transmitia-se verbalmente.
- (B) Por ser verbal, a cultura que se estabeleceu no Brasil no período colonial encontrou no púlpito uma de suas formas de transmissão.
- (C) Em relação à mulher, tanto no século XVIII quanto no século XIX, na Europa e no Brasil, o discurso é o mesmo, isto é, atribuem-lhe características marcadamente benéficas e santificadoras.
- (D) No século XIX, o discurso sobre a mulher ganha conotações distintas; ora ela é a expressão do bem ora é a expressão do mal.
- (E) Quando sai do universo doméstico e ousa praticar atividades que a cultura masculina não permite, a mulher é vista como um ser dotado de características negativas.

-
21. Nenhuma língua permanece a mesma em todo o *seu domínio* e, ainda num só local, apresenta um sem-número de diferenciações. Mas *essas variedades* de ordem geográfica, social e até individual, pois cada um procura usar o sistema idiomático da forma que melhor *lhe* exprime o gosto e o pensamento, não prejudicam a unidade superior da língua, nem a consciência que têm os que *a* falam diversamente de se servirem de um mesmo instrumento de comunicação, de manifestação e de emoção.

(Celso Cunha, em *Uma política do idioma*)

Qual das alternativas abaixo NÃO endossa o pensamento expresso por Celso Cunha?

- (A) A língua, por ser social, é mutável.
- (B) A língua sofre variações de diferentes ordens.
- (C) Há unidade apesar da diversidade lingüística.
- (D) A língua é social, e, por isso, não há como modificá-la.
- (E) A variedade individual não impede a unidade superior da língua.

-
22. Observe o uso do *lhe* no texto de Celso Cunha. Em qual das alternativas abaixo o pronome destacado NÃO tem o mesmo valor expresso no texto acima?

- (A) Escuta-*lhe* a voz.
- (B) Mandam-*te* entrar.
- (C) Tocaste-*lhe* nos olhos.
- (D) Rasgaram-*me* a roupa.
- (E) Roubaram-*nos* o dinheiro.

-
23. Observe as expressões *seu domínio*; *essas variedades* e *a* (destacadas no texto acima): diga a que as expressões destacadas se referem no próprio texto:

- (A) *seu domínio* refere-se à língua; *essas variedades* refere-se às diversas ordens; *a* refere-se à unidade.
- (B) *seu domínio* refere-se à local; *essas variedades* refere-se às diferenciações; *a* refere-se à língua.

- (C) *seu domínio* refere-se a *todo*; *essas variedades* refere-se a *um sem-número de diferenciações*; *a* refere-se à *consciência*.
- (D) *seu domínio* refere-se à *local*; *essas variedades* refere-se às *diferenciações*; *a* refere-se à *consciência*.
- (E) *seu domínio* refere-se à *língua*; *essas variedades* refere-se a *um sem número de diferenciações*; *a* refere-se à *língua*.

24. Leia atentamente o texto abaixo e observe os termos destacados:

Quando se lê, considera-se não apenas o que está dito, *mas também* o que está implícito: aquilo que não está dito e que também está significando. E o que não está dito pode ser de várias naturezas: o que não está dito mas que, de certa forma, sustenta o que está dito; o que está suposto para que se entenda o que está dito; aquilo a que o que está dito se opõe; outras maneiras diferentes de dizer o que se disse e que significa com nuances distintas *etc*.

De forma bastante resumida, podemos dizer que há relações de sentidos que se estabelecem entre o que um texto diz e o que ele não diz, *mas* poderia dizer, e entre o que ele diz e o que outros textos dizem. Essas relações de sentido atestam, *pois*, a intertextualidade, isto é, a relação de um texto com outros elementos (existentes, possíveis, ou imaginários).

Os sentidos que podem ser lidos, então, em um texto não estão necessariamente ali, nele. O(s) sentido(s) de um texto passa(m) pela relação dele com outros textos.

(Eni P. Orlandi – Discurso & Leitura.)

Observe os termos destacados no texto. O que se pode afirmar em relação a eles, respectivamente:

- (A) *mas também* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *mas* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- (B) *mas também* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *mas* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- (C) *mas também* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *mas* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- (D) *mas também* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *mas* adiciona uma informação ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma conclusão à idéia expressa na oração anterior.
- (E) *mas também* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *mas* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma conclusão à idéia expressa na oração anterior.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que **não basta simplesmente copiar passagens** ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá se utilizar de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Elabore um **texto argumentativo**, para ser publicado **em um jornal**, manifestando sua opinião sobre

O TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

1. O trabalho escravo contemporâneo pode ser caracterizado como aquele em que o empregador sujeita o empregado a condições de trabalho degradantes e o impede de desvincular-se de seu “contrato”.

A retenção de salários, a violência física e moral, a fraude, o aliciamento, o sistema de acumulação de dívidas (principal instrumento de aprisionamento do trabalhador), as jornadas de trabalho longas, a supressão da liberdade de ir e vir, o não-fornecimento de equipamentos de proteção, a inexistência de atendimento médico, a situação de adoecimento, a alimentação inadequada para o consumo humano, entre outros, são elementos associados ao trabalho escravo contemporâneo.

(Ronaldo Marcos de Lima Araújo, professor da Universidade Federal do Pará.
Fragmento retirado de <http://ufpa.br/beiradorio/arquivo/Beira22?opinião.htm>)

2. A escravidão por dívida é uma realidade não só no Brasil, mas também em diversos países, inclusive no primeiro mundo. Uma das razões que explicam a existência desse tipo de escravidão é a concentração de renda de um lado e a pobreza de outro. Onde há gente sem trabalho, sem condições econômicas de sobreviver com dignidade, há também pessoas mais facilmente disponíveis ao aliciamento, por meio de ofertas enganosas de emprego e salário.

(Pe. Ricardo Rezende Figueira, doutor em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Retirado de <http://www.mst.org.br>)

3. No Brasil, a escravidão contemporânea manifesta-se na clandestinidade e é marcada pelo autoritarismo, corrupção, segregação social, racismo, clientelismo e desrespeito aos direitos humanos.

Segundo cálculos da Comissão Pastoral da Terra (CPT), existem no Brasil 25 mil pessoas submetidas a condições análogas ao trabalho escravo. Os dados constituem uma realidade de grave violação aos direitos humanos, que envergonham não somente os brasileiros, mas toda a comunidade internacional.

(Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, p. VI)

PROPOSTA 2

O FIM DO HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO

O horário eleitoral gratuito é uma das maiores garantias da sociedade de que vai ter acesso à informação política. De que não são apenas os partidos ricos que vão conseguir fazer propaganda.

Em um Brasil em que os partidos comprassem o seu horário na TV, o que aconteceria seria simples: apenas os partidos mais ricos conseguiriam divulgar decentemente suas propostas. O resultado seria o fim da alternância no poder. Seríamos parecidos com os Estados Unidos, aquele lugar onde um partido só assume dois nomes diferentes e se mantém eternamente no poder.

Graças ao horário eleitoral gratuito, as pessoas vêm aprendendo a votar. Podem comparar propostas e, aos poucos, vêm aprendendo a separar o joio do trigo.

Adaptado do texto de Rafael
Galvão – Vox Populi

O horário eleitoral gratuito transformou-se em ferramenta de manipulação e mistificação. Nasceu como um grito de liberdade em um momento em que a ditadura sufocava o debate político e teve um papel importantíssimo na abertura política e na construção da democracia de que gozamos hoje. Mas, atualmente, transformou-se num espaço de propaganda fantasiosa, chavões, irrealismo e ilusões, sem lugar para o debate de idéias e propostas sérias, construtivas, de futuro. Nada ali contribui para o aperfeiçoamento da democracia, nem da representação política. Constroem-se imagens, escamoteiam-se realidades.

Adaptado do texto de Luiz T. Ladeira -
Vox Populi, Seção Debates

Escreva uma **CARTA** para ser publicada na seção de debates de uma revista de circulação nacional **posicionando-se sobre o fim do horário eleitoral gratuito.**

ATENÇÃO:

- ✓ Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas.**
- ✓ Assine sua carta como **João** ou **Maria.**

	TÍTULO:
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

limite máximo!

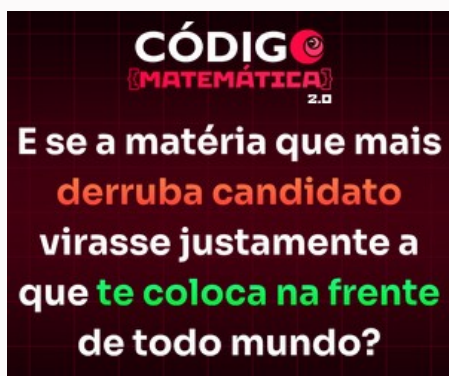
Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

